

# O Semeador

*Associação Espírita Paz e Luz*

Rua Pereira Neto, 1737 – Bairro Camaquã, Porto alegre/RS – 91920-530

URL: [www.pazeluz.org.br](http://www.pazeluz.org.br) – E-mail: [portal@pazeluz.org.br](mailto:portal@pazeluz.org.br)

---

## O Perdão

### PERDÃO DAS OFENSAS

14. Quantas vezes perdorei a meu irmão? Perdoar-lhe-eis, não sete vezes, mas setenta vezes sete vezes. Aí tendes um dos ensinamentos de Jesus que mais vos devem percutir a inteligência e mais alto falar ao coração. Confrontai essas palavras de misericórdia com a oração tão simples, tão resumida e tão grande em suas aspirações, que ensinou a seus discípulos, e o mesmo pensamento se vos deparará sempre.

Ele, o justo por excelência, responde a Pedro: perdoarás, mas ilimitadamente; perdoarás cada ofensa tantas vezes quantas ela te for feita; ensinarás a teus irmãos esse esquecimento de si mesmo, que torna uma criatura invulnerável ao ataque, aos maus procedimentos e às injúrias; serás brando e humilde de coração, sem medir a tua mansuetude; farás, enfim, o que desejas que o Pai celestial por ti faça. Não está ele a te perdoar frequentemente? Conta porventura as vezes que o seu perdão desce a te apagar as faltas?

Prestai, pois, ouvidos a essa resposta de Jesus e, como Pedro, aplicai-a a vós mesmos. Perdoai, usai de indulgência, sede caridosos, generosos, pródigos até do vosso amor.

Dai, que o Senhor vos restituirá; perdoai, que o Senhor vos perdoará; abaixai-vos, que o Senhor vos elevará; humilhai-vos, que o Senhor fará vos assenteis à sua direita.

Ide, meus bem-amados, estudai e comentai estas palavras que vos dirijo da parte d'Aquele que, do alto dos esplendores celestes, vos tem sempre sob as suas vistas e prossegue com amor na tarefa ingrata a que deu começo faz dezoito séculos. Perdoai aos vossos irmãos, como precisais que se vos perdoe. Se seus atos pessoalmente vos prejudicaram, mais um motivo aí tendes para serdes indulgentes, porquanto o mérito do perdão é proporcionado à gravidade do mal. Nenhum merecimento teríeis em relevar os agravos dos vossos irmãos, desde que não passassem de simples arranhões.

Espíritas, jamais vos esqueçais de que, tanto por palavras, como por atos, o perdão das injúrias não deve ser um termo vão. Pois que vos dizeis espíritas, sede-o. Olvidai o mal que vos hajam feito e não penseis senão numa coisa: no bem que podeis fazer. Aquele que enveredou por esse caminho não tem que se afastar daí, ainda que por pensamento, uma vez que sois responsáveis pelos vossos pensamentos, os quais todos Deus conhece. Cuidai, portanto, de os expungir de todo sentimento de rancor. Deus sabe o que demora no fundo do coração de cada um de seus filhos.

Feliz, pois, daquele que pode todas as noites adormecer, dizendo: Nada tenho contra o meu próximo. - Simeão. (Bordéus, 1862.) - ESE, cap. X

---

Distribuição gratuita: depois de ler, passe adiante!

Quer colaborar? Envie seu artigo para [decom@pazeluz.org.br](mailto:decom@pazeluz.org.br)

## Perdão e Liberdade

Emmanuel

E imprescindível esquecer o mal para que o bem se efetue.

Onde trabalhas, exercita a tolerância construtiva para que a tarefa não se escravize a perturbações...

Em casa, guarda o entendimento fraterno, a fim de que a sombra não te algeme o espírito ao desespero...

Onde estiveres e onde fores, lembra-te do perdão incondicional, para que o auxílio dos outros te assegure paz à vida. É indispensável que a compreensão reine hoje entre nós, para que amanhã não estejamos encarcerados na rede das trevas.

A morte não é libertação pura e simples... Descarnar-se a alma do corpo não é exonerar-se dos sentimentos que lhe são próprios.

Muitos conduzem consigo, além-túmulo, uma taça de fel envenenado com que aniquilam os melhores sonhos dos que ficaram na Terra, e muitos dos que ficam na Terra conservam consigo no coração um vaso de fogo vivo com que destroem as melhores esperanças dos que demandam o cinzento portal do túmulo.

Não procures para tua alma o inferno invisível do ódio.

Acomoda-te com o adversário ainda hoje, procurando entendê-lo e servi-lo, para que amanhã não te matricules em aflitivas contendas com forças ocultas.

Transferir a reconciliação para o caminho da morte é atormentar o caminho da própria vida.



*Aprendamos a perdoar,  
conquistando  
a liberdade de servir.*

Desculpa sempre, reconhecendo que não prescindimos da paciência alheia.

Nem sempre somos nós a vítima real, de vez que, por atitudes imanifestas, induzimos o próximo a agir contra nós convertendo-nos, ante os tribunais da Justiça Divina, em autores, intelectuais dos delitos que passamos a lamentar indebitamente diante dos outros.

Toda intolerância é violência.

Toda dureza espiritual é crueldade.

Quase sempre, a crítica é corrosivo do bem, tanto quanto a acusação habitualmente, é um chicote de brasas.

E sabendo que encontraremos na estrada a projeção de nós mesmos, conservemos o perdão por defensor de nossa liberdade, ajudando agora para que não sejamos desajudados depois.

Do livro *Trevo de Ideias*  
Francisco Cândido Xavier

## Experimente hoje

Agradecer a Deus os benefícios da vida e valorizar os recursos do próprio corpo.

Trabalhar e servir além do próprio dever, quanto lhe seja possível.

Observar, ainda mesmo por instantes, a beleza da paisagem que lhe emoldura a presença.

Nada reclamar.

Comentar unicamente os assuntos edificantes.

Refletir nas qualidades nobres de alguma pessoa com a qual os seus sentimentos ainda não se afinem.

Falar sem azedume e sem agressividade na voz.

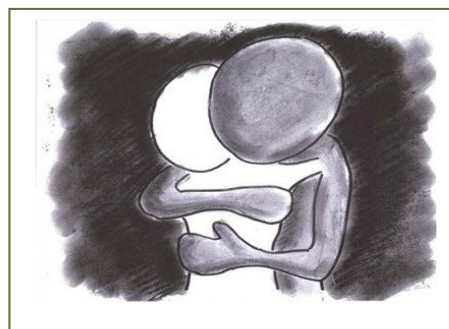
Ler algum trecho construtivo.

Praticar, pelo menos, uma boa ação, sem contar isso a pessoa alguma.

Cultivar tolerância para com a liberdade dos outros sem atrapalhar a ninguém.

Atendamos diariamente a semelhante receita de atitude e, em breve tempo, realizaremos a conquista da paz.

De *Busca e Acharás*  
Francisco Cândido Xavier/Emmanuel/André Luiz



*"Amar os inimigos é  
perdoar-lhes e lhes retribuir o mal com o bem."  
O Livro dos Espíritos, 887*

*"Experimenta substituir os instantes de queixa, por momentos de serviço ao próximo e observa os resultados." (Emmanuel).*

## Amarás servindo

Ainda quando escutes alusões em torno da suposta decadência dos valores humanos, exaltando as forças das trevas, farás da própria alma lâmpada acesa para o caminho.

Mesmo quando a ambição e o orgulho te golpeiem de suspeitas e de rancores o espírito desprevenido, amarás servindo sempre.

Quando alguém te aponte os males do mundo, lembrar-te-ás dos que te suportaram as fraquezas da infância, dos que te auxiliaram a pronunciar a primeira oração, dos que te encorajaram os ideais de bondade no nascedouro, e daqueles outros que partiram da Terra, abençoando-te o nome, depois de repetidos exemplos de sacrifício para que pudesses livremente viver. Recordarás os benfeitores anônimos que te deram entendimento e esperança, prosseguindo fiel ao apostolado do amor e serviço que te legaram...

Para isso, não te deterás na superfície das palavras.

Colocar-te-ás na posição dos que sofrem, a fim de que faças por eles tudo aquilo que desejarias se te fizesse nas mesmas circunstâncias.

Ante as vítimas da penúria, imagina o que seria de ti nos refúgios de ninguém, sob a ventania da noite, carregando o corpo exausto e dolorido a que o pão mendigado não forneceu suficiente alimentação; renteando com os doentes desamparados, reflete quanto te doeria o abandono sob o guante da enfermidade, sem a presença sequer de um amigo para minorar-te o peso da angústia; à



*Amar é servir, compreender, auxiliar, abençoar, libertar...*

frente das crianças despejadas na rua, pensa nos filhos amados que aconchegas ao peito, e mentaliza o reconhecimento que experimentarías por alguém que os socorresse se estivessem desvalidos na via pública; e, perante os irmãos caídos em criminalidade, avalia o suplício oculto que te rasgarias entranhas da consciência, se ocupasses o lugar deles, e medita no agradecimento que passarias a consagrar aos que te perdoassem os erros, escorando-te o passo, das sombras para a luz.

Ainda mesmo quando te vejas absolutamente a sós, no trabalho de bem, sob a zombaria dos que se tresmalham temporariamente no nevoeiro da negação e do egoísmo, não esmorecerás. Credo na misericórdia da Providência Divina e nas infinitas possibilidades de renovação do homem, seguirás Jesus, o Mestre e Senhor, que, entre a humildade e a abnegação, nos ensinou a todos que o amor e o serviço ao próximo são as únicas forças capazes de sublimar a inteligência para que o Reino de Deus se estabeleça em definitivo nos domínios do coração.

Alma e Coração

Francisco Cândido Xavier/Emmanuel

## DIJ – Contando e ensinando

Há muito tempo atrás, em uma carpintaria, quando todo o trabalho havia acabado, as ferramentas começaram a conversar entre si. Elas discutiam para saber qual delas era a mais importante para o carpinteiro.

O Sr Martelo começou: certamente que sou eu o mais importante para o carpinteiro! Sem mim os móveis não ficam de pé, pois eu tenho que martelar os pregos!

O Sr Serrote logo quis dar a sua opinião: você Sr Martelo? Você não pode ser! Seu barulho é horrível! É ensurdecador ficar ouvindo toc, toc, toc... O mais importante sou eu! O Serrote! Sem mim, como o carpinteiro serra a madeira? Eu sou o melhor!

Não, não, não! Falou a dona Lixa: eu sim sou a melhor! Se não fosse eu os móveis não seriam tão lisinhos e perfeitos! Eu sou a mais importante!

Ah! mas não é mesmo! disse a dona Plaina: sou eu quem deixa tudo retinho, e tiro as imperfeições da madeira. Eu sim sou a indispensável...

Tsc, tsc, tsc... Nada disso, disse a dona Chave de Fenda: se não fosse eu, como o carpinteiro iria apertar os parafusos? Eu sim sou a melhor!

Ah! não! Que absurdo! disse o Sr Esquadro: eu sou o mais importante! Sem mim os móveis ficariam tortos! O carpinteiro nem saberia a medida. Eu sou o mais importante!

As ferramentas ficaram discutindo até o dia amanhecer...

O carpinteiro chegou para trabalhar, colocou sobre a mesa a planta de um móvel e começou a trabalhar!

Ele usou todas as ferramentas. Usou o serrote, o martelo, o esquadro, a lixa, a plaina, os pregos, o martelo, a chave de fenda, a cola e o verniz para deixar o móvel brilhando...

Enfim ele acabou. Chegou o fim do dia o carpinteiro estava cansado, mas feliz com o que tinha feito! Seu trabalho com as ferramentas tinha ficado ótimo!

O carpinteiro foi para casa. Enfim, as ferramentas voltaram a conversar. Só que agora elas ficaram admirando o que tinham feito todas juntas e o carpinteiro. Então, elas chegaram a uma conclusão: Todas eram importantes para os olhos do carpinteiro. Ele usou todas! Sem exceção de nenhuma! E o móvel tinha ficado lindo!

Elas descobriram que quando todas trabalham juntas tudo fica muito melhor!

## Notícias

### Biblioteca e Livraria Paz e Luz

Nossa **biblioteca** oferece à comunidade um ótimo e diversificado acervo de livros para empréstimo.

Veja na recepção os horários de funcionamento e associe-se!

A **livraria** também dispõe de um bom acervo para venda, assim como também atende a pedidos especiais. Faça uma visita!

*Jesus recomendou que nos amássemos uns aos outros  
e nos instruíssimos.  
Não perca essa oportunidade!*

### Ciclo Introdutório de Estudo da Doutrina Espírita CIEDE

Destinado a qualquer pessoa maior de 21 anos que deseje conhecer mais sobre a Doutrina Espírita.

São abordados os principais conceitos e princípios fundamentais do Espiritismo, de modo que o participante possa obter uma visão geral da Doutrina Espírita.

Após concluir o CIEDE o estudante que desejar poderá ingressar nos grupos de ESDE, onde os assuntos serão aprofundados.

A apostila utilizada no curso foi desenvolvida pela FERGS. Você pode ingressar em qualquer época que desejar, pois o estudo ocorre em ciclos. Experimente!

## Perguntas do leitor

**P** - *Na minha vida, procuro fazer o bem para que tenha paz e não sofra mais no futuro. Será que estou fazendo a coisa errada, já que sei que se deve fazer o bem sem intenções? Mas, ao mesmo tempo em que penso isso, na inferioridade em que me encontro, a única coisa que me impulsiona a fazer o bem é acreditar que assim estarei livre de dores e sofrimentos. Como devo agir, que devo pensar?*

**R** - Não vemos nada negativo no fato de você fazer o bem para não sofrer no futuro. A maioria das pessoas que fazem o bem tem uma segunda intenção. Às vezes é o medo de ir para o inferno. No caso dos espíritas, muitos temem o chamado umbral, revelado por André Luís, ou mesmo futuras reencarnações em sofrimentos.

É errado? Acreditamos que não. Errado é fazer o mal, ser indiferente com a sorte do próximo. Hoje você faz esforços muito grandes para fazer o bem. Um dia você fará naturalmente. Continue fazendo o bem e não se preocupe com a motivação.

Fazer o bem é ginástica para o espírito. Assim como a ginástica física nos proporciona, com sacrifício, um corpo elástico, adequado, a ginástica espiritual deixa-nos espiritualmente em forma.

Do mesmo modo que é preciso dedicação, sacrifício no início da nossa preparação física, não são menores os esforços para a prática da ginástica espiritual. Todo o bem que você faz hoje por medo de sofrer, um dia você fará naturalmente, sem qualquer pensamento preconcebido no futuro.

**P** - *Por que o livre-arbítrio?*

**R** - Acreditamos que você queira perguntar por que Deus dotou o espírito de livre-arbítrio e a resposta é muito simples: sem livre-arbítrio seríamos uma máquina ou um animal.

Por exemplo: o automóvel, a prensa, o torno mecânico, o rádio que você está ouvindo ou mesmo a televisão e o computador não tem livre-arbítrio, pois não fazem o que querem e sim o que a pessoa que opera a máquina deseja fazer.

Por outro lado, os animais também não gozam de livre-arbítrio, pois não planejam e não decidem sobre suas ações, mas são impulsionados pelos instintos. Eles progredem por força das coisas. O homem é livre para fazer o bem ou o mal, rir ou chorar, maldizer ou orar, amar ou odiar, trabalhar ou ficar na ociosidade, construir ou destruir, fazer a guerra ou a paz.

O livre-arbítrio é importante para a nossa evolução, pois o homem sempre procura a liberdade. Naturalmente precisamos compreender que a liberdade deve sempre ser acompanhada da responsabilidade. Se o livre-arbítrio pode nos induzir ao erro, quando não temos maturidade, é indispensável para o crescimento do espírito.

Fonte: Portal do Espírito

Se quiser ver sua pergunta respondida aqui, escreva para: [dedo@pazeluz.org.br](mailto:dedo@pazeluz.org.br)

Visite nosso site: <http://www.pazeluz.org.br>  
Visite nossa casa: Rua Pereira Neto, 1737 - bairro Camaquã  
Escreva para nós: [portal@pazeluz.org.br](mailto:portal@pazeluz.org.br)

## O Evangelho no Lar

*“Sempre que se ora num lar, prepara-se a melhoria do ambiente doméstico. Cada prece do coração constitui emissão eletromagnética de relativo poder. Por isso mesmo, o culto familiar do Evangelho não é tão só um curso de iluminação interior, mas também processo avançado de defesa exterior, pela claridade espiritual que acende à volta.*

*O homem que ora traz consigo inalienável couraça.  
O Lar que cultiva a prece transforma-se em fortaleza.”  
(Os Mensageiros, Cap. 37)*

### Por que fazer o “Evangelho no Lar”?

O cultivo dos bons pensamentos satura o ambiente doméstico de boas vibrações e facilita a presença dos benfeitores espirituais, que trazem amparo e inspiração necessários para superar as dificuldades que porventura surjam na vida.

### Orientações para a realização do “Evangelho no Lar”

Escolher um dia e uma hora na semana em que seja possível a presença de todos os elementos da família, ou a maior parte deles. Caso não seja possível, nada impede que se faça o Evangelho no Lar estando só.

O ideal seria transformar este período em que os componentes do lar se encontram à volta dos ensinamentos de Jesus em período de harmonia, aumentando a capacidade de compreensão e a possibilidade de vivenciar os ensinamentos do Mestre Jesus no dia a dia, tornando o ambiente mais tranquilo.

Forçar as pessoas a participarem seria um ato de agressão e imposição que poderia provocar discórdias.

Não esquecer que estamos sempre acompanhados dos benfeitores e quanto importante é cumprir com o horário escolhido. Os Irmãos Superiores têm trabalho, por isso a pontualidade e horário e dia fixos são importantes, até porque muitas vezes eles trazem irmãos necessitados a assistirem a tal ato de harmonia para que aprendam o caminho da evolução.

Iniciar a reunião com uma prece.

Fazer a leitura de “O Evangelho Segundo o Espiritismo” e comentários breves sobre os textos lidos, buscando a essência dos ensinamentos para a aplicação na vida diária; procurar mesmo comentar fatos da semana que se enquadrem no texto apreciado.

Procurar estimular a participação de todos os componentes, colocando o que foi entendido, com o objetivo de auxiliar a compreensão de todos os participantes.

Não criar polêmicas.

Não alongar muito os comentários.

Não esquecer que estamos com a companhia de amigos espirituais que desejam o nosso desenvolvimento e se mantêm a postos aproveitando as melhores oportunidades para nos incutirem melhores sentimentos e disposições para o bem.

- Fazer vibrações pelo lar onde o Evangelho está a ser estudado;
- para os presentes, seus parentes, amigos e vizinhos;
- para a Paz na Terra;
- para a implantação e a vivência do Evangelho em todos os lares;
- para o entendimento fraternal entre todas as religiões;
- para a cura ou melhoria de todos os enfermos, de corpo ou da alma, minorando seus sofrimentos e suas vicissitudes;
- para o incentivo aos trabalhadores do Bem e da Verdade.

Podem-se fazer também vibrações especiais, em casos concretos que preocupem os presentes e a sociedade.

Fazer a prece de agradecimento e encerramento.

### Orientações adicionais

Evitar comentários ou conversação menos edificante durante o “Evangelho no Lar” e também durante toda a semana, para manter a harmonia recebida neste momento.

Não suspender a prática do “Evangelho no Lar” em virtude de visitas inesperadas, passeios adiáveis ou acontecimentos fúteis.

As crianças só devem participar do “Evangelho no Lar” quando tiverem idade ou mentalidade suficientes para acompanhar os trabalhos, sem inquietação ou fadiga. Elas podem e devem colaborar ativamente, segundo sua capacidade, quer nas preces, quer nos comentários.

Embora a assistência do Plano Espiritual seja indispensável para o andamento normal de “O Evangelho no Lar”, acautelar-se para não transformar a reunião em trabalho mediúnico; a mediunidade e a assistência espiritual devem ser atendidas em Centro Espírita idôneo.

## Nosso Trabalho

### **DIJ - evangelização infanto-juvenil**

O DIJ - Departamento da Infância e Juventude - agradece a sua decisão de confiar parte da educação moral de seu filho aos nossos Evangelizadores e à Equipe Espiritual que assiste nosso trabalho. Estenda esse convite ao seu vizinho, primo, amigo...

Ainda é tempo. São todos bem-vindos! Inclusive os pais!  
dij@pazeluz.org.br

### **DAFA - Trabalhando com as famílias**

O lar é, antes de tudo, a escola do caráter (Emmanuel. Livro: Vida em Vida)

O DAFA oferece grupos de estudos às famílias:

Grupo de Pais e Grupo de Idosos.

Reuniões todos os primeiros sábados do mês.

Informe-se na recepção.

### **DAPSE - apoio social**

O DAPSE apoia famílias nas necessidades materiais e também no aconselhamento sob a luz da Doutrina Espírita. Aceita doações de roupas e de eletrodomésticos em bom estado (pedimos que sejam consertados antes da doação, pois temos poucos recursos).

### **DEDO - Estudo da doutrina espírita**

O DEDO - Departamento Doutrinário - oferece cursos de iniciação para adultos (CIEDE) e estudos avançados da Doutrina Espírita - manhã, tarde e noite.

Além disso, são ministrados cursos, encontros e oficinas para capacitar trabalhadores e expositores, os quais serão divulgados no decorrer do ano.

Participe! Divulgue!

### **DAE - Assistência Espiritual**

Coordena os trabalhos de Passes, Desobsessão, Orientação Espiritual e Atendimento Fraterno. Também cria oportunidades de aprendizado para o trabalho nessas áreas.

### **DECOM - Comunicação**

O Departamento de Comunicação trabalha na divulgação da Doutrina Espírita e do trabalho da nossa casa; mantemos o site e a revista O Semeador - aceitamos colaboração em forma de artigos, pesquisas e sugestões para aprimorar nossas atividades.

Escreva para nós: [decom@pazeluz.org.br](mailto:decom@pazeluz.org.br)